

No dia 18 de março de 1925 os Santa-catarinenses viram nascer o Combatente da Liberdade da Pátria, Justino Lopes, filho de Domingos Moreira e de Margarida Lopes.

Os problemas conjunturais da época, e as dificuldades que o País enfrentava, nomeadamente, a seca e a fome, obrigou que aos 22 anos deixasse o País rumo a Angola. Porém, devido aos abusos e maus tratos praticados pelos colonialistas, mais uma vez, teve de se refugiar na República Democrática do Congo, onde esteve durante 22 anos.

Em março de 1968 partiu para União Soviética onde fez a sua preparação Militar em Artilharia. De regresso a Guiné Conakry participou em várias Ações Militares “lutas armadas”, com destaque a ação levado a cabo em janeiro de 1969 que culminou com a destruição do aquartelamento “Madina Boé”, e que foi considerado como um dos maiores feitos Militares de luta da libertação Nacional.

No dia 10 de fevereiro de 1970, na sequência de um ataque perpetuado pelo inimigo, ao quartel de Pitche, foi atingido mortalmente, sendo sepultado na madrugada do mesmo dia no mato de Pitche.

No ano de 1991 os seus restos mortais foram transladados para Cabo Verde, e depositados numa campa no cemitério de Santa Catarina, Assomada.

Em reconhecimento da sua dedicação na Luta da Libertação Nacional, pelo decreto presidencial nº 20/90, publicado no B.O nº 51, foi condecorado, a título póstumo com 2º grau da ordem “Amílcar Cabral”.

“Grande filho do povo das Ilhas, herói da luta da libertação Nacional, Justino Lopes ganhou o seu lugar na memória e coração de todos os patriotas Cabo-Verdianos” e particularmente dos Militares, reconhecido com atribuição do quartel em Achada Limpa com o nome Justino Lopes.

Combatente da liberdade e independência de Cabo Verde, é considerado um Herói Nacional e em 1990, como reconhecimento da sua dedicação na Luta da Libertação Nacional, foi condecorado a título póstumo com o 2.º grau da Ordem “Amílcar Cabral”, pelo decreto presidencial nº 20/90, publicado no B.O n.º 51.

Pelo Decreto nº104/92 de 24 de agosto, artigo 1º é designado o dia 18 de março como o Dia da Unidade “Justino Lopes” localizada em Achada Limpo, arredores da Cidade da Praia, na Ilha de Santiago, onde a 18 de março de 2018 foi inaugurado um busto de Justino Lopes.